

**IBRA
CON
CRC**

BOLETIM

212

ANO XLIV ABRIL DE 2013
ÓRGÃO INFORMATIVO DO CRC SP

**23^a Convecon:
18 a 20 de agosto
Palácio das
Convenções do
Parque Anhembi**

**Entrevista com
Eduardo Pocetti,
presidente do Ibracon**

sumário



Editorial.....	<u>3</u>
Expediente.....	<u>4</u>



Artigo

Prestação de Contas (Contabilidade) Agregando Valor.....	<u>6</u>
---	----------



Legislação Contábil

CVM coloca em audiência pública alterações na Instrução nº 480.....	<u>8</u>
--	----------



Notícias

Jucesp inicia emissão de CNPJ em todo o Estado de São Paulo.....	<u>10</u>
Orientações para demonstrações das companhias abertas e estrangeiras.....	<u>13</u>
Lançamento da 23ª Convecon é realizado no CRC SP.....	<u>14</u>
Mais de dez mil participam do Exame de Suficiência no Estado de São Paulo.....	<u>16</u>
Poesia e cidadania no CRC SP.....	<u>20</u>
CRC SP recebe recertificação no sistema ISO 9001:2008.....	<u>23</u>
Jucesp divulga manual para registrar desenquadramento de MEI	<u>26</u>



Entrevista

“Os empresários ligados ao mercado financeiro e de capitais sabem reconhecer o valor da Auditoria como ação relevante e incontestável para atribuir credibilidade às atividades econômicas, decisivas ao desenvolvimento nacional”	<u>27</u>
--	-----------



A 23ª Convenção vem aí!



De 18 a 20 de agosto de 2013 estará acontecendo a 23ª Convecon (Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo). Neste ano, o maior evento contábil do estado paulista será na capital, no Palácio das Convenções do Parque Anhembi.

A 23ª Convenção vem com muitas novidades: estamos elaborando uma grade de programação abrangendo as várias áreas da Contabilidade. E o bom é que o Convencional vai poder optar pelas palestras que vão agregar valor à sua carreira e escolhê-las antecipadamente.

Além disso, nesta edição retomamos a apresentação de trabalhos. Temas que contemplam a amplitude da Contabilidade também poderão ser elaborados pelos

que se interessam em enviar trabalhos e os melhores receberão merecidos prêmios.

“Contabilidade: Ciência Estratégica a Serviço da Sociedade” é o lema da Convecon 2013, que tem mais uma novidade: o início do evento será num domingo à noite, e na segunda e terça-feira vamos mergulhar nesse verdadeiro caldo de conhecimento e cultura.

Você já pode inscrever-se no site da 23ª Convenção – www.convecon.com.br.

Não perca tempo e dinheiro – inscrevendo-se agora, você parcela o investimento em mais vezes. Vamos nos encontrar em agosto!

LUIZ FERNANDO NÓBREGA
Presidente



INVESTINDO
EM VOCÊ,
CONSOLIDANDO
A PROFISSÃO.



CRC SP - CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO GESTÃO 2012-2013

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Luiz Fernando Nóbrega
Vice-presidente de Administração e
Finanças: Claudio Avelino
Mac-Knight Filippi
Vice-presidente de Fiscalização, Ética e
Disciplina: Gildo Freire de Araújo
Vice-presidente de Desenvolvimento
Profissional: Marcia Ruiz Alcazar
Vice-presidente de Registro: Ari Milton
Campanhã

CÂMARA DE RECURSOS

Coordenador: Mauro Manoel Nóbrega
Vice-coordenador: Carlos Roberto
Matavelli
Membros: Joaquim Carlos Monteiro de
Carvalho, Marilene de Paula Martins
Leite e Rubens Monton Coimbra

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

Coordenador: Júlio Linuesa Perez
Vice-coordenadora: Camila
Severo Facundo
Membro: Celso Carlos Fernandes
Suplentes: Ana Maria Costa, Nelmir
Pereira Rosas e Oswaldo Pereira

I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: José Aparecido Maion
Vice-coordenador: Niveson da
Costa Garcia
Membros: Nelmir Pereira Rosas, Valdimir
Batista e Wanderley Antonio Laporta

II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Sebastião Luiz
Gonçalves dos Santos
Vice-coordenador: Umberto
José Tedeschi
Membros: Adriano Gilioli, José Carlos
Duarte Leardine, Sérgio Vollet

III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Marcelo Roberto Monello
Vice-coordenadora: Daisy Christine Hette
Eastwood
Membros: Oswaldo Pereira, Teresinha da
Silva e Wanderley Aparecido Justi

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Coordenador: Walter Iório
Vice-coordenadora: Vera Lúcia Vada
Membros: Angela Zechinelli Alonso, José
Carlos Melchior Arnosti e José Donizete
Valentina

CÂMARA DE REGISTRO

Coordenadora: Neusa Prone Teixeira
da Silva
Vice-coordenador: Bruno Roberto
Kalkevicius
Membro: Ana Maria Costa

CONSELHEIROS EFETIVOS

Adriano Gilioli, Ana Maria Costa, Angela
Zechinelli Alonso, Ari Milton Campanhã,
Bruno Roberto Kalkevicius, Camila Severo
Facundo, Carlos Roberto Matavelli,
Celso Carlos Fernandes, Claudio Avelino
Mac-Knight Filippi, Daisy Christine Hette
Eastwood, Domingos Orestes Chiomento,
Gildo Freire de Araujo, Joaquim Carlos
Monteiro de Carvalho, José Aparecido
Maion, José Carlos Duarte Leardine, José
Carlos Melchior Arnosti, José Donizete
Valentina, Julio Linuesa Perez, Luiz
Fernando Nóbrega, Marcelo Roberto
Monello, Marcia Ruiz Alcazar, Marilene
de Paula Martins Leite, Mauro Manoel
Nóbrega, Nelmir Pereira Rosas, Neusa
Prone Teixeira da Silva, Niveson da Costa
Garcia, Oswaldo Pereira, Rubens Monton
Coimbra, Sebastião Luiz Gonçalves dos
Santos, Sérgio Vollet,



Teresinha da Silva, Umberto José Tedeschi, Valdimir Batista, Vera Lucia Vada, Walter Iório, Wanderley Antonio Laporta e Wanderley Aparecido Justi.

CONSELHEIROS SUPLENTE

Alexandre Juniti Kita, Ana Maria Galloro Laporta, Antonio Carlos Gonçalves, Antonio Eugenio Cecchinato, Cibele Pereira Costa, Edison Ferreira Rodrigues, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, Emir Castilho, Flávia Augusto, Gilberto Benedito Godoy, Gilberto Freitas, Inez Justina dos Santos, Jairo Balderrama Pinto, José Maria Ribeiro, Manassés Efraim Afonso, Manoel do Nascimento Veríssimo, Marco Antonio de Carvalho Fabbri, Marcos Castilho Alexandre, Mariano Amádio, Marina Marcondes da Silva Porto, Moacir da Silva Netto, Nobuya Yomura, Paulo Roberto Martinello Junior, Rita de Cássia Bolognesi, Roberson de Medeiros, Ronaldo Raymundo Saunier Martins, Rosmary dos Santos, Sandra Regina Nogueira Pizzo Sabathé, Telma Tibério Gouveia, Vitória Lopes da Silva, Wanderley Aparecido Justi Júnior, William Peterson de Andrade e Yae Okada.

Boletim CRC SP

Diretor: Luiz Fernando Nóbrega

Jornalista diplomada responsável: Graça Ferrari - MTb 11347

Jornalistas: Michele Mamede - MTb 44087; Thiago Benevides de Jesus Alves - MTb 88188

Registrado sob o nº 283.216/94 no livro "A" do 4º Cartório de Registro de Títulos e Documentos de São Paulo

Projeto gráfico: BR2

Periodicidade: Mensal

A direção da entidade não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS** – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.

Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis – 01230-909 – São Paulo – SP

Tel.: 11 3824.5400

(Teleatendimento)

Fax: 11 3662.0035

E-mail: crcsp@crcsp.org.br

Portal: www.crcsp.org.br



Prestação de Contas (Contabilidade) Agregando Valor

Por Charles B. Holland

A palavra *accounting* em português significa prestação de contas. A contabilidade, em função da alta inflação até 1994, perdeu a indução automática para o significado de prestação de contas.

“Prestação de contas”, através da Contabilidade, é um das três línguas mais difundidas e utilizadas neste planeta. Todas as pessoas no mundo dos negócios se comunicam de forma compreensível e confiável através desse “idioma”. Todas as pessoas de diferentes países estão parcialmente ou integralmente alinhadas com as Normas Internacionais de Contabilidade.

O Brasil, aliás, é o primeiro país de grande porte que tem as suas normas de prestação de contas para fins societários e de consolidação plenamente alinhadas com as Normas Internacionais de Contabilidade.

A inflação durante décadas, até 1994, mudou o comportamento da sociedade brasileira. Prestação de contas através da Contabilidade tornou-se ônus sem bônus. Com a ausência de uma moeda estável até então, inexistiam estímulos para fazer prestação de contas usando a Contabilidade. Os empresários passaram a valorizar o fluxo de caixa simples, vendo e relegando a Contabilidade

como uma obrigação sem benefícios.

Pensando nisso, a Receita Federal do Brasil dispensou, a partir de 1995, a prestação de contas via Contabilidade por parte das empresas com receitas anuais até R\$ 48 milhões – valor atual, com reivindicações do Congresso para aumentá-lo para R\$ 72 milhões. A Receita Federal criou uma alternativa simples de apuração de impostos denominada “Regime de Lucro Presumido” (com atualmente cerca de um milhão de empresas) e para empresas no regime simples (que possui cerca de quatro milhões de empresas) com receitas anuais até R\$ 3,6 milhões.

A base de tributação é o valor das receitas declaradas, dispensando prestação de contas entendíveis via Contabilidade. Dentro do bom senso deveria ter sido revogada antes de 2000.

Ninguém ousa dirigir um carro durante a noite sem faróis. Também não ousa dirigir sem vidros dianteiros com limpadores funcionando e espelhos retrovisores. Pois bem, dirigir uma empresa sem prestação de contas entendíveis, sem histórico e sem orçamentos prospectivos, é como pilotar um automóvel no escuro, sem limpadores e faróis.

O bom senso deve imperar quando dirigimos automóveis. No entanto, muitas empresas e empresários ainda têm hábitos



adquiridos decorrentes da inflação elevada e não reinstituíram a prática necessária de 'prestar contas via Contabilidade'. O processo educativo e de persuasão para restaurar a Contabilidade entendível e útil precisa ser intensificada. Precisamos mostrar ainda mais como podemos agregar valor aos negócios através da Contabilidade.

A nova Contabilidade

O Conselho Federal de Contabilidade aprovou em 2009 e em 2012 as normas técnicas de prestação de contas, 100% alinhadas com as Normas Internacionais de Contabilidade para as micro, pequenas e médias empresas. A aplicabilidade é geral, excluindo as empresas de grande porte, que estão sujeitas a normas mais detalhadas, aprovadas em 2007.

A nova Contabilidade exige de todos um julgamento responsável e o uso do bom senso para que prevaleça a forma legal. Estamos falando de uma novidade para todos. Em casos de divergências com as normas tributárias, as eventuais diferenças são controladas e reportadas em separado para a Receita Federal do Brasil. É o que todos fazem no mundo, inclusive as empresas brasileiras de grande porte.

Independentemente da forma como é exigida a prestação de contas para a Receita Federal do Brasil, não existem desculpas para continuar "dirigindo" as empresas na escuridão, ou seja, sem Contabilidade.

As novas normas contábeis no Brasil tem aceitação universal. São simples, informativas e práticas. Os reportes são confiáveis,

entendíveis e essenciais para todas as partes interessadas – principalmente dentro das empresas. As mesmas asseguram, dentre inúmeros benefícios, acesso às fontes de capital e de financiamentos.

No processo educativo, a maioria dos envolvidos nos processos de preparo e divulgação precisam incrementar a qualidade das entregas de informes de prestação de contas aos donos e administradores de empresas, incluindo, por exemplo, performance mensal dos indicadores-chave, contas a receber por vencimentos de prazos, previsões de fluxo de caixa confiáveis, entre outros. É preciso entregar todos os informes necessários alinhados com os informes contábeis que a administração precisa para gerenciar os seus negócios.

Os Contadores precisam aprender a ocupar a função de assessores e braços direitos da administração, explicando o significado dos números e mostrando onde há necessidade de mais atenção. Os números falam para os Contadores experientes e habilidosos em negócios. Os empresários precisam agora compartilhar os seus conhecimentos com os seus clientes, agregando e encantando-os.

O futuro do Contador é ser um consultor interno imprescindível da administração, a partir do uso das novas normas contábeis brasileiras.

Charles B. Holland

Contador, diretor executivo da Anefac e da Holland Consulting, ex- conselheiro do CRC SP.



CVM coloca em audiência pública alterações na Instrução nº 480

Por meio do Edital SDM nº 3, de 15 de março de 2013, a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) colocou em audiência pública a Minuta de Instrução com alterações na Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que trata do registro de emissores de valores mobiliários.

As alterações são sobre os dados a serem apresentados no formulário de referência. A Minuta também prevê adaptações relacionadas ao formulário de referência nas Instruções CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, e CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009.

Foram incluídos ainda os anexos 30-XXXII, sobre as informações a serem divulgadas quando do aumento de capital deliberado pelo conselho de administração, e 30-XXXIII, que determina a divulgação imediata das transações entre partes relacionadas ao mercado.

A SDM (Superintendência de Desenvolvimento de Mercado) da CVM irá receber sugestões e comentários sobre a Minuta de Instrução até 14 de maio de 2013, que devem ser enviados para o e-mail: audpublica0313@cvm.gov.br.





Renove já o Certificado Digital do seu cliente



Aproveite toda a tranquilidade e segurança que só a Serasa Experian oferece a você e aos seus clientes

Acesse: serasa.certificadodigital.com.br/renovacao-de-certificado/



Jucesp inicia emissão de CNPJ em todo o Estado de São Paulo

Fruto de um convênio com a Receita Federal do Brasil, a emissão de CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica) passou a ser realizada pela Jucesp (Junta Comercial do Estado de São Paulo) a partir de 11 de março de 2013.

Com a medida, o empresário não necessitará mais aguardar o deferimento do Nire (Número de Identificação do Registro de Empresas) para entrar com o pedido de CNPJ na Receita Federal, pois eles serão disponibilizados ao mesmo tempo nos escritórios regionais e nos postos de serviços da Jucesp.

A análise dos documentos será feita simultaneamente pelos funcionários da Junta Comercial, conferindo agilidade ao processo e reduzindo o tempo gasto pelo empreendedor com deslocamentos, reconhecimento de firmas e autenticação de documentos, além de diminuir os custos para o Estado.

Segundo informações do site da Jucesp, o tempo médio de atendimento entre a solicitação e a emissão do documento deve ter uma diminuição de 17 para 7 dias. E com o mesmo processo o empreendedor obtém ainda o IE (Inscrição Estadual), da Secretaria da Fazenda.





A emissão unificada do CNPJ é uma das medidas previstas pela Política de Estímulo ao Empreendedorismo e da Micro e Pequena Empresa, do governo do Estado de São Paulo, responsável também pelo Cadastro Sincronizado e pelo Sistema Integrado de Licenciamento.

O presidente da Jucesp, José Constantino de Bastos Júnior, afirmou que o novo serviço faz parte dos esforços de desburocratização da entidade, que têm como objetivo facilitar a vida do empreendedor e contribuir para o desenvolvimento do Estado de São Paulo.

“Apesar de termos aumentado a carga de trabalho na autarquia, a emissão de CNPJ na Jucesp é muito positiva, pois nos ajudará a dominar a cultura da integração e a implantarmos a Redesim e os novos processos digitais”, disse Bastos.

Como obter o CNPJ na Jucesp

- O solicitante deve preencher e imprimir os formulários, disponíveis nos sites da Jucesp e da Receita Federal.
- Após quitar as taxas, os formulários devem ser encaminhados à Jucesp, junto com o contrato social ou do requerimento de empresário, cópia do RG e CPF dos sócios ou do titular e demais documentos. Não há a necessidade de reconhecer firma e de autenticar as cópias.
- A Jucesp faz a análise e deferimento do Nire e do CNPJ e comunica a Receita Federal do Brasil.
- A Receita Federal libera a utilização do CNPJ e publica o número em seu site.
- Com a publicação do CNPJ no site da Receita o requerente retira os documentos registrados nos escritórios regionais ou nos postos de serviço da Jucesp.





Os melhores planos de saúde para **Contabilistas** pelo **menor preço**.



Acesse

<http://www.economizecomaqualicorp.com.br/>

Ligue

0800 777 4004



Orientações para demonstrações das companhias abertas e estrangeiras

Por orientação da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), as companhias de capital aberto e empresas estrangeiras devem elaborar e colocar à disposição dos acionistas demonstrações financeiras consolidadas, além das demonstrações individuais.

A instrução consta no Ofício-circular CVM/SEP nº 1, de 28 de fevereiro de 2013, que destaca que as demonstrações devem estar de acordo com as normas emitidas pelo Banco Central e com as IFRS (*International Financial Reporting Standards* – Normas Internacionais de Contabilidade).

O ofício traz ainda orientações aos emissores de valores mobiliários registrados junto à CVM na categoria A. Estas entidades devem encaminhar os formulários trimestrais, referentes aos períodos encerrados a partir de 31 de março de 2013, preenchidos com os dados das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Estão inscritos na categoria A os emissores autorizados a

negociar quaisquer valores mobiliários em mercados regulamentados pela CVM.

Outros temas tratados no documento dizem respeito à participação de acionistas nos processos de eleição em separado de membros do conselho fiscal e do conselho de administração, à divulgação de pedidos de adoção do processo de voto múltiplo, à divulgação de participação acionária relevante envolvendo instrumentos financeiros derivativos e operações realizadas com o objetivo de proteção (*hedge*) de obrigações assumidas em contratos de derivativos e sobre informações mínimas que devem constar nas comunicações sobre alienação ou extinção de participações relevantes.

Os Ofícios-circulares CVM/SEP são publicados anualmente pela SEP (Superintendência de Relações com Empresas) da CVM e trazem a interpretação da área técnica da instituição sobre a legislação e regulamentação societária.





Lançamento da 23ª Convecon é realizado no CRC SP

A cerimônia de lançamento da 23ª Convecon (Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado de São Paulo) foi realizada em 11 de março de 2013, no Teatro Professor Hilário Franco, na sede do CRC SP.

O presidente do CRC SP, Luiz Fernando Nóbrega, recepcionou os convidados e apresentou o objetivo do evento: disponibilizar um espaço para a troca de informações e exposição de temas relevantes para a classe contábil.



Presidente do CRC SP, Luiz Fernando Nóbrega, anuncia lançamento da 23ª Convecon.

O representante da DNG Eventos, empresa organizadora da 23ª Convecon, José Danghesi, apresentou informações técnicas sobre o evento, a disposição do espaço dos estandes e os diferentes planos oferecidos aos participantes da Feira de Negócios, que acontecerá paralelamente à 23ª Convenção.

Com o lema “Contabilidade: Ciência Estratégica a Serviço da Sociedade”, a 23ª Convecon acontece entre os dias 18 e 20 de agosto de 2013, no Palácio das Convenções do Parque Anhembi. Neste ano, as palestras, que são divididas por áreas de interesse, poderão ser escolhidas previamente pelos Convencionais.

Participaram da cerimônia os representantes das Entidades Contábeis Congraçadas, organizadoras do evento: o presidente da Fecontesp (Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo), José de Souza; o presidente do Sindcont-SP (Sindicato dos Contabilistas de São Paulo), Victor Domingos Galloro; o presidente do Sescon-SP (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo), Sérgio Approbato Machado Júnior; o presidente do Ibracon (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil), Eduardo Augusto Rocha Pocetti; o presidente do Ibracon 5ª Seção Regional, Adelino Dias Pinho; e o vice-presidente da Apejesp (Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo), Paschoal Rizzi Naddeo, representando o presidente José Vanderlei Masson dos Santos.

As inscrições para a 23ª Convecon estão abertas e podem ser feitas pelo endereço www.convecon.com.br.

BPO SONDA IT. INTEGRAMOS INTELIGÊNCIA FISCAL E CONTÁBIL COM A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA QUE VOCÊ **PRIORIZE O SEU NEGÓCIO.**



O BPO Sonda IT atende com excelência e eficácia a complexidade da legislação brasileira no que tange a escrita fiscal e contábil nos mais diversos segmentos. Isso permite manter um nível de qualidade elevada de seus serviços, além da alta competitividade perante o mercado.

Com 12 anos de experiência em outsourcing fiscal, nossos serviços incluem a geração, validação, certificação das obrigações acessórias e intimações fiscais dos arquivos magnéticos, através de uma equipe especializada e altamente comprometida, gerando trabalhos recorrentes e referências positivas nas empresas em que atuamos.

EXPERIÊNCIA, TECNOLOGIA, QUALIDADE E COMPROMETIMENTO

BPO Sonda IT

- Foco no negócio
- Aumento da produtividade
- Apoio a intimações fiscais
- Redução de custos
- Mitigação de riscos
- Capacidade técnica

GANHE ATÉ
30%*
DE DESCONTO

APROVEITE CONDIÇÕES ESPECIAIS DA CAMPANHA BPO SONDA IT PARA FCONT E ECD 2012/2013. INDEPENDENTE DO ERP OU SOFTWARE CONTÁBIL/FISCAL.

Para mais informações: (11) 3126-7799

* Na aquisição do pacote de serviços ECD+FCONT 2012/2013. Condições válidas até 31/03/2013

Alameda Europa, 1206
Pólo Empresarial Tamboré
Santana de Parnaíba-SP

www.sondait.com.br

  /SondaITBrasil

SONDA
IT

Soluções de ponta a ponta



Mais de dez mil participam do Exame de Suficiência no Estado de São Paulo

A primeira edição do Exame de Suficiência em 2013 para candidatos a Profissionais da Contabilidade foi realizada em 24 de março e teve participação recorde no Estado de São Paulo. Foram 11.925 inscritos; 10.859 compareceram, sendo 8.281 bacharéis em Ciências Contábeis e 2.578 Técnicos em Contabilidade. As abstenções ficaram em 8,43% para bacharéis e 10,55% para Técnicos em Contabilidade.



Prova foi aplicada das 8h30 às 12h30.

Na cidade de São Paulo, o Exame de Suficiência foi aplicado na Uninove (Universidade Nove de Julho), unidade Vergueiro.

A prova de qualificação profissional foi realizada por 3.431 candidatos a Contador e por 1.041, a Técnico em Contabilidade (do total de 4.995 inscritos, dos quais 3.822 bacharéis e 1.173 Técnicos em Contabilidade). Os índices de abstenções na capital foram, respectivamente, de 10,23% e 11,25%. Nos municípios do Interior, Litoral

e Grande São Paulo, 4.850 prestaram o exame para Contador e 1.537 para Técnico em Contabilidade, sendo que os índices de abstenções ficaram em 7,11% e 10,06%, respectivamente.

Ser aprovado no Exame de Suficiência é uma das etapas obrigatórias para a obtenção ou restabelecimento de registro em CRC (Conselho Regional de Contabilidade), documento necessário para o exercício da profissão contábil no País.

A obrigatoriedade do exame foi instituída pela Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010, e sua aplicação é regida pela Resolução CFC nº 1.373, de 8 de dezembro de 2011. As provas são realizadas simultaneamente em todo o Brasil em março e setembro, e a aplicação é da FBC (Fundação Brasileira de Contabilidade).

No Estado de São Paulo, o exame foi realizado em 19 cidades: Araçatuba, Araraquara, Bauru, Campinas, Guarulhos, Jundiaí, Marília, Osasco, Piracicaba, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo e Sorocaba.

Para obter os gabaritos e a lista de aprovados, os candidatos devem acessar o site da FBC, que publicará as informações conforme os prazos descritos no edital do exame.



Preparação

O diretor da FBC de Ensino e Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, e coordenador da Comissão responsável pela aplicação do Exame de Suficiência em São Paulo, José Joaquim Boarin, considera que ao avaliar se o candidato possui os conhecimentos necessários para o exercício da atividade contábil, o Exame contribui para elevar a qualidade dos cursos de Contabilidade e para o aprimoramento dos novos profissionais.

“As instituições de ensino passaram a preparar melhor seus alunos, que também estudam por conta própria para conseguir a aprovação”, afirmou Boarin.

Foi o que fez o estudante do último ano de Ciências Contábeis Diniz Anselmo Pacheco. Ele revisou livros e estudou as provas anteriores, disponíveis no site do CRC SP. “O mercado não exige apenas o certificado de conclusão do curso, mas quer uma garantia do conhecimento adquirido”, afirmou o futuro Contador, que prestou a prova no mesmo dia dos colegas de faculdade, Ewerton Vieira e Fábio Santos de Jesus.

Ewerton prestou o Exame pela segunda vez, mas acha que não se preparou o suficiente: “É difícil administrar o tempo entre as provas finais e o TCC, mas reconheço que deveria



Prova exige preparo e concentração.



ter estudado mais”. Fábio fez o Exame pela primeira vez, mas considera a prova muito positiva para a profissão: “ela é importante para testar se o candidato está realmente qualificado”.

Para a estudante do último ano de Ciências Contábeis Mayane Rodrigues, a prova não estava difícil: “estudei a legislação contábil e realizei as provas anteriores; acho que fui bem”.

O Técnico em Contabilidade Guilherme Brandão afirmou que a instituição de ensino na qual estudou preparou bem os alunos para o teste, mas que é necessário ter cuidado ao fazer a prova: “é preciso ter muita atenção, principalmente com as questões

que envolvem cálculo”.

Guilherme também afirmou ser importante conhecer a atuação das entidades de classe para entender melhor a profissão. “Eu visitei o CRC SP em 2011 e 2012, o que me ajudou a ter uma visão mais ampla da Contabilidade”.

O aluno do último ano de Ciências Contábeis Samuel Soares do Nascimento teve o auxílio dos professores para estudar para o Exame de Suficiência. “Faltam sete meses para concluir o curso e algumas matérias eu ainda não tive na faculdade. Felizmente, eu pude contar com a orientação dos professores, mas também estudei por fora, li artigos contábeis e fiz as provas anteriores”, afirmou.







Quase 5 mil prestam o Exame na Capital


Os softwares contábeis
**MAIS utilizados no Estado
de SÃO PAULO**



Que oferecem exclusivamente para clientes
DEZ serviços totalmente gratuitos

**Pacote
All-Inclusive**

-  Consultoria Legalmatic
-  Cursos Contmatic
-  Portal de Empregos
-  Sped Cursos e Suporte

-  CRM Web Cloud
-  TV Contmatic
-  Suporte Técnico
-  Suporte online
-  Treinamentos de sistemas
-  Boletim informativo

Está esperando o que?
Mude agora para a CONTMATIC

Vendas
0800 779 4449



Poesia e cidadania no CRC SP

A poesia e a cidadania tomaram conta do CRC SP, em 14 de março de 2013, com a exposição “Trânsito, Mobilidade e Cidadania”, dos artistas Bruna Tiso, Márcia Misawa e Iberá Junior, e a apresentação musical “O Amor em Tons e Versos”, com o grupo “Trovadores do Amor”.

O vice-coordenador da Comissão de Projetos Culturais, Antonio Eugenio Cecchinato, fez a abertura do evento e destacou a importância da iniciativa do Conselho de promover a arte no meio contábil: “o Profissional da Contabilidade está intimamente ligado não apenas à arte dos números e tributos, mas também a todas as formas de expressão artística. A atuação do CRC SP é muito importante para desmitificar um pouco a imagem de sisudez da profissão, que muitos possuem”.

Também prestigiaram o evento os integrantes da Comissão de Projetos Culturais Oswaldo Pereira, Vitória Lopes e Yae Okada, o diretor do Sindcont-SP (Sindicato dos Contabilistas de São Paulo), Paulo César Pierre Braga, o presidente do Movimento Poético Nacional, Walter Argento, e o coordenador do Coral Fantasia Italiana, Pietro Carlos Spera.

A mostra “Trânsito, Mobilidade e Cidadania” trouxe a educação para o trânsito ao Espaço Cultural CRC SP. Com ilustrações dos artistas

Bruna Tiso, Márcia Misawa e Iberá Junior, as obras fazem parte de uma coleção literária, produzida pelo grupo Escala Educacional, destinada a crianças do ensino fundamental. Os livros trazem a história de Fred, um garoto que descobre, em seu cotidiano, informações sobre segurança no trânsito e sobre os direitos e deveres de todos para a promoção da cidadania.

A abertura da exposição contou com a apresentação dos Trovadores do Amor. O grupo, formado pela solista Maria Domitilla, pelo declamador JB Xavier e pela pianista e tecladista Yara Raucci, trouxe música e poesia ao Conselho, com o espetáculo “O Amor em Tons e Versos”.

A apresentação aconteceu no Dia da Poesia, comemorado em 14 de março, o que para o trovador J.B. Xavier, é uma feliz coincidência. Antes da apresentação Xavier destacou a importância da poesia para o ser humano: “a poesia é a porta de entrada para o mundo onírico, ela nos transporta para um universo de sonhos, onde a realidade é mais fácil de ser vivida. O ser humano precisa sonhar para existir”.

As exposições culturais do CRC SP são realizadas em parceria com o IPH (Instituto de Recuperação do Patrimônio Histórico no Estado de São Paulo) e têm caráter benéfico, com a arrecadação de alimentos



Integrantes da Comissão de Projetos Culturais prestigiam exposição.

não perecíveis, que serão revertidos a entidades assistenciais. O vice-coordenador da Comissão de Projetos Culturais agradeceu aos presentes pelas doações: “é pouco pra gente, mas muito para eles”, declarou Cecchinato.

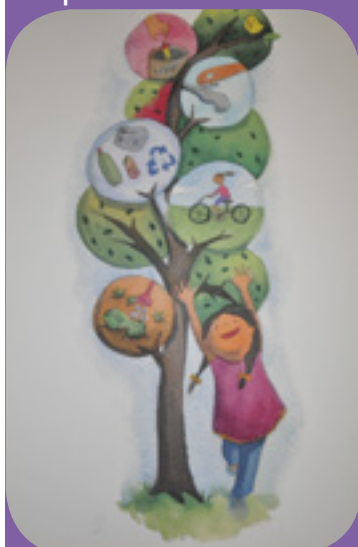
Formando cidadãos

Segundo a editora dos livros, Selma Corrêa, o objetivo do projeto “Trânsito, Mobilidade e Cidadania” é formar cidadãos e multiplicar o conhecimento: “a proposta é que a criança aprenda de forma lúdica, para que ela

cresça com uma boa noção de cidadania. E na maioria das vezes, os filhos se tornam multiplicadores do conhecimento, dando broncas nos pais se cometem alguma infração”, comentou a editora.

Bruna Tiso trabalha há quatro anos com ilustração e arte digital. Para ela, uma exposição voltada à educação infantil é uma iniciativa que beneficia toda a sociedade. “Nunca pensei que algo assim fosse acontecer. É uma recompensa muito grande poder participar desse projeto e contribuir para a formação da cidadania de crianças e adultos”, afirmou Bruna.

Para Márcia Misawa, trabalhar com livros voltados ao público infantil é a realização de um sonho. Ela destacou a importância de desenvolver trabalhos ligados à educação e à cidadania: “Com este trabalho estamos formando pessoas mais conscientes. É importante fazermos nosso melhor para que eles possam fazer o melhor deles no futuro”.



Da esquerda para a direita: a Mostra traz obra de Márcia Misawa que trata de conceitos de sustentabilidade, a obra de Iberá Junior que mostra conceitos sobre mobilidade e Ilustrações que tratam sobre respeito e cidadania no trânsito de Bruna Tiso.

Mais
tempo
para
você

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	32	33	34	35
36	37	38	39	40	41	42
43	44	45				

USE A FERRAMENTA IDEAL E GANHE MAIS TEMPO PARA VOCÊ.

Utilize os sistemas integrados da Nasajon, ganhe em produtividade e aproveite o tempo que sobra para curtir a sua vida.



Com o Integratto Contábil, sua empresa conta com a integração entre os sistemas de contabilidade, escrita fiscal e folha de pagamento. Você compartilha as informações entre eles, reduzindo a digitação, tornando seus processos mais seguros e aumentando a produtividade do seu negócio.

E tem mais, amplie os benefícios desta integração, indicando os sistemas da Nasajon aos seus clientes.



Use o leitor de QR code do seu smartphone e saiba mais.

(11) 3266-2366
www.nasajon.com.br

NASAJON
S I S T E M A S
30 ANOS
Empresa de Confiança



CRC SP recebe recertificação no sistema ISO 9001:2008

Após realização da Auditoria externa no Sistema de Gestão da Qualidade, ocorrida em março de 2013, a Fundação Carlos Alberto Vanzolini conferiu a recertificação do CRC SP na norma NBR ISO 9001:2008.

A renovação atesta o cumprimento das exigências de controle, registro e gestão nos processos administrativos adotados pelo órgão.

Certificado desde 2000, o CRC SP novamente demonstrou a eficiência da implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, o que reflete a preocupação do órgão com melhoria contínua dos processos de gestão e da qualidade.

O relatório final da Auditoria avalia de forma positiva os procedimentos adotados e aprova a recertificação do Conselho. Alguns pontos do relatório merecem destaque, como a virtualização dos procedimentos

administrativos, o que “confere agilidade ao Sistema de Gestão da Qualidade”, e o comprometimento dos colaboradores na execução do Sistema da Qualidade.

A Auditoria também identificou procedimentos que, apesar de estarem em conformidade com o Sistema de Gestão da Qualidade, podem ser aprimorados com a adoção de práticas gerenciais específicas, contribuindo assim para a melhoria contínua do serviço prestado pelo Conselho.

A certificação ISO 9001:2008 é um selo de qualidade que atesta a adoção das boas práticas gerenciais, a padronização dos procedimentos adotados e a busca pela excelência na prestação de serviço. A norma, emitida pela ISO (*International Organization for Standardization* – Organização Internacional de Normatização), se baseia em 8 princípios de gestão: foco no cliente,



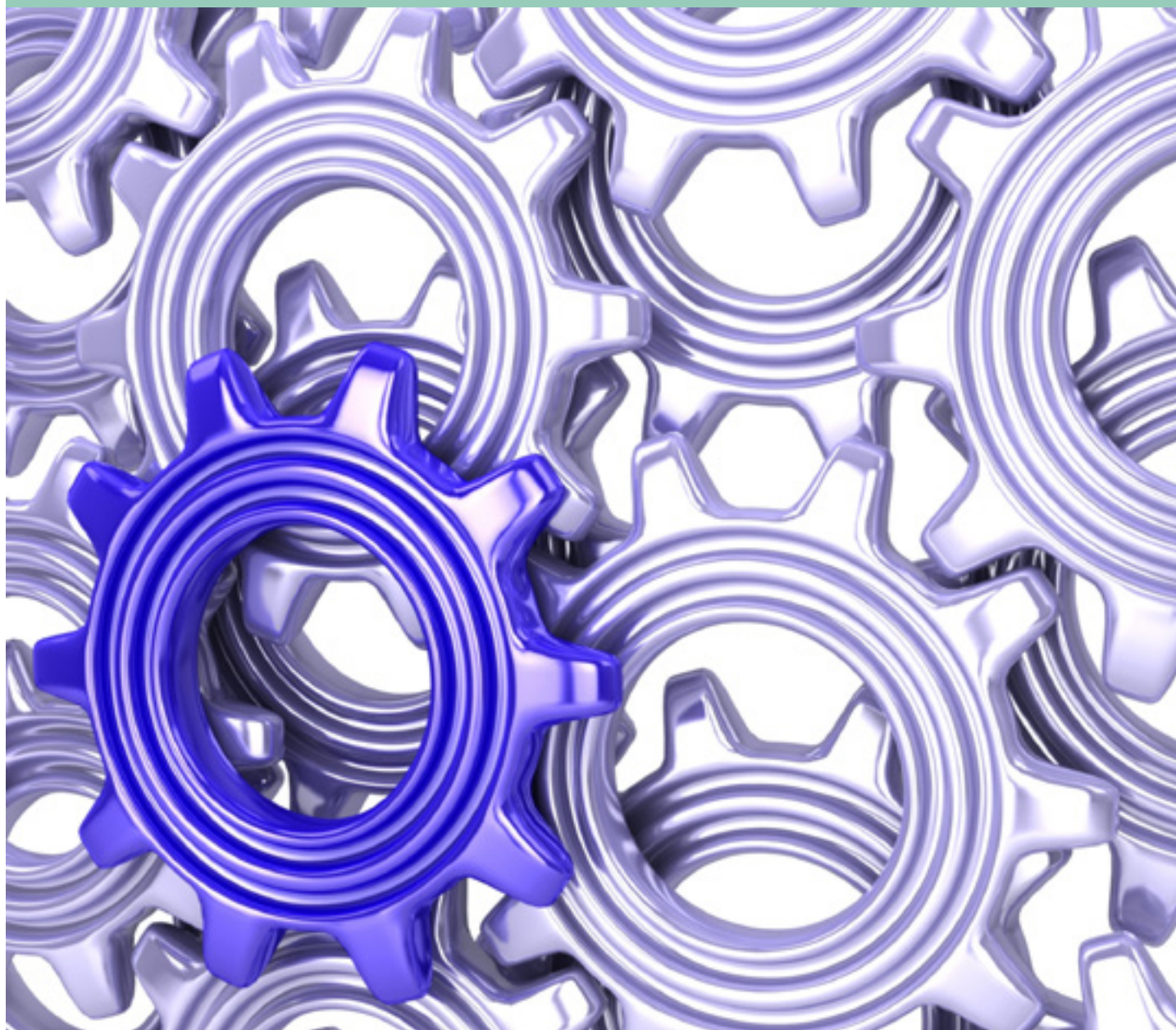


liderança, envolvimento das pessoas, abordagem de processo, abordagem sistêmica para gestão, melhoria contínua, abordagem factual para tomada de decisão e benefícios mútuos nas relações com fornecedores. A adoção desses princípios dá mais credibilidade à organização e proporciona melhores resultados nas atividades desempenhadas.

As áreas do CRC SP auditadas foram: Registro Profissional, Fiscalização do

exercício das profissões de Contador e Técnico em Contabilidade, atendimento ao Profissional da Contabilidade e usuários, publicações, eventos, programas de Educação Profissional Continuada e biblioteca.

A nova certificação tem validade de três anos e, neste período, o Conselho será Auditado periodicamente para comprovar a continuidade da aplicação do Sistema da Qualidade.



OFERTA DE LANÇAMENTO DOS PACOTES **IOB FOLHAMATIC** COM ATÉ **50%** DE DESCONTO



Novas obrigações acessórias surgem a todo instante, deixando o trabalho do contabilista complexo. Por isso, acompanhamos constantemente essas mudanças para oferecer ferramentas que melhoram a produtividade no seu escritório contábil, com pacotes que reúnem as melhores soluções, de acordo com a sua necessidade e com preço que cabe no seu bolso!

PACOTES PERSONALIZADOS DE ACORDO COM A SUA NECESSIDADE!



- > Softwares de gestão contábil e fiscal
 - > Informação de legislação confiável e atualizada
 - > Auditor eletrônico de arquivos SPED
 - > Consultoria telefônica
 - > Solução de Backup
- E muito mais!*

IOB Folhamatic. Juntos somos SAGE!

O Grupo Sage, líder mundial no desenvolvimento e comercialização de Softwares de Gestão para Escritórios Contábeis e Pequenas e Médias Empresas (PME), conta com mais de 6 milhões de clientes em todo o Mundo.

Onde quer que a sua empresa esteja, o Grupo Sage fala a sua língua. Escutamos as suas preocupações e oferecemos a melhor solução para o seu negócio, de acordo com o seu mercado.

Ligue agora e escolha o que melhor se adequa a sua necessidade. **0800 015 4400**



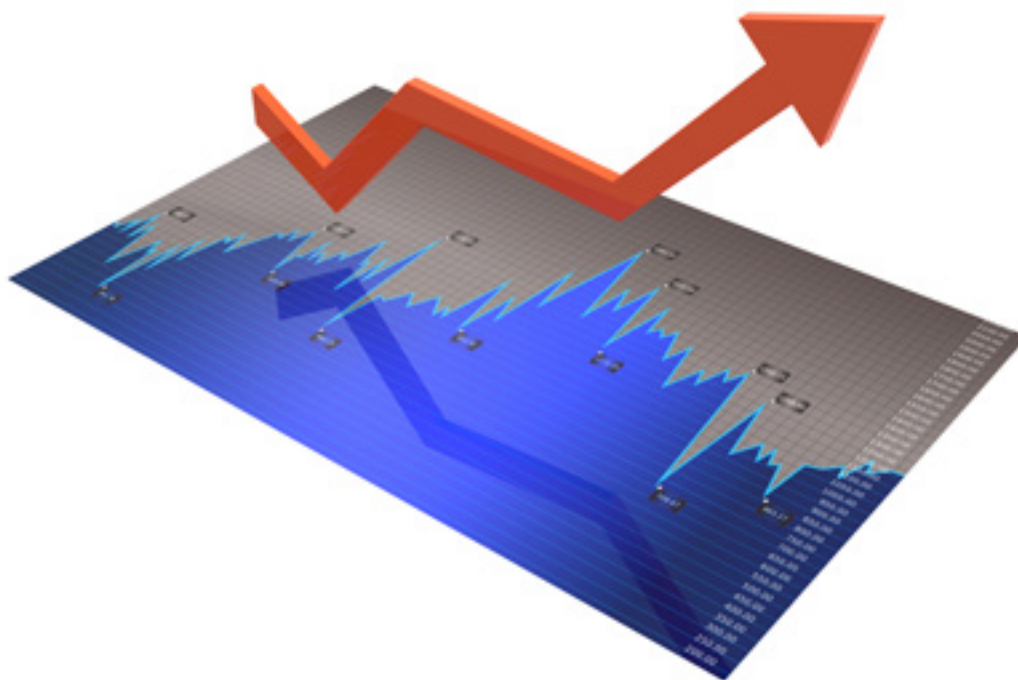
Jucesp divulga manual para registrar desenquadramento de MEI

Registrar o desenquadramento de empreendimentos da situação de MEI (Microempreendedor Individual) ficou mais fácil. A Jucesp (Junta Comercial do Estado de São Paulo) divulgou em seu site um manual com informações sobre como realizar o desenquadramento do MEI. O manual está disponível no [site da Jucesp](#) e traz ainda respostas para as perguntas mais frequentes sobre o tema.

O registro de desenquadramento deve ser feito no mesmo dia, ou em data posterior, ao efeito final de desenquadramento no Simei (Simples Nacional do MEI) e após fazer

a solicitação no Portal do Empreendedor. O interessado deve fazer o pedido por meio do formulário eletrônico “capa marrom” ou pessoalmente na sede e nos escritórios regionais da Jucesp.

Para dar entrada no protocolo da Jucesp é necessário enviar o formulário “capa marrom” e o requerimento do empresário, que deve ser impresso em três vias, junto com três cópias da comunicação de desenquadramento do Simei. É importante destacar que não há cobrança de taxas no processo.





“Os empresários ligados ao mercado financeiro e de capitais sabem reconhecer o valor da Auditoria como ação relevante e incontestável para atribuir credibilidade às atividades econômicas, decisivas ao desenvolvimento nacional”



Eduardo Pocetti

Presidente do Ibracon – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, Eduardo Pocetti é sócio da KPMG e, recentemente, foi considerado pela revista britânica International Accounting Bulletin um dos 50 mais influentes profissionais da Contabilidade do mundo, ocupando a 34ª posição nesse ranking.



Nos últimos anos, o mercado ficou agitado com as fusões e aquisições das empresas de Auditoria. A que o senhor atribui esse movimento?

Tivemos na verdade, nos últimos três anos, duas grandes operações de fusões e aquisições que foram as da Ernst & Young com a Terco e a da KPMG com a BDO. Vejo como movimentos isolados e que dificilmente se repetirão no médio prazo. A tendência é que as firmas de Auditoria continuem crescendo organicamente.

Há algum tempo as firmas de Auditoria reclamavam que as empresas brasileiras auditavam pouco suas contas. Essa situação persiste?

No Brasil ainda afirmo que as empresas são pouco auditadas. A lei obriga Auditoria para as empresas reguladas pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários), Bacen (Banco Central do Brasil) e Susep (Superintendência de Seguros Privados) e para as empresas de grande porte, definidas pela [Lei nº 11.638/2007](#) como as que faturam acima de R\$ 300 milhões ou tenham ativos acima de R\$ 240 milhões. Essas empresas têm de adotar os novos padrões contábeis brasileiros que estão alinhados com

os internacionais, as IFRS. Como não publicam suas demonstrações contábeis, muitas desconhecem essa obrigatoriedade.

Como o empresariado brasileiro vê o trabalho das Auditorias?

Os empresários ligados ao mercado financeiro e de capitais conhecem bem o trabalho dos Auditores Independentes e acredito que sabem reconhecer seu valor como ação relevante e incontestável para atribuir credibilidade às atividades econômicas, decisivas ao desenvolvimento nacional.

A adoção das IFRS provocou alguma alteração no negócio das Auditorias?

As firmas de Auditoria, principalmente as grandes e médias, rapidamente se prepararam para auxiliar seus clientes na adaptação de suas Contabilidades aos padrões internacionais e claro que isso demandou, e ainda demanda, muito trabalho.

O que é a Revisão pelos Pares e qual o seu objetivo?

A Revisão Externa de Qualidade pelos Pares, denominada de “Revisão pelos Pares”, constitui-se em processo de acompanhamento e controle de

**Reduza seu custo
com sistemas e
ainda seja atendido
por um time de heróis**



Sistemas Integrados
Multiempresa
Multiusuário

Sistemas Contábeis sem Mensalidade

Folha | Fiscal | Contábil | Administrador | Controle Patrimonial | PPP

saiba mais



www.e-contab.com.br

☞ Tecnologia contábil por um time de heróis





qualidade dos trabalhos realizados pelos Auditores Independentes. O objetivo da revisão pelos pares é a avaliação dos procedimentos adotados pelo Contador que atua como Auditor Independente e pela firma de Auditoria, com vistas a assegurar a qualidade dos trabalhos desenvolvidos. A qualidade, neste contexto, é medida pelo atendimento ao estabelecido nas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas e Profissionais editadas pelo CFC (Conselho Federal de Contabilidade) e, na falta destas, nos pronunciamentos do Ibracon (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil) e, quando aplicável, nas normas emitidas por órgãos reguladores. A “Revisão pelos Pares” está normatizada pela Resolução CFC nº 1.323/2011, que aprovou a NBC PA 11 - Revisão Externa de Qualidade pelos Pares.

Qual é a posição do Ibracon sobre a Lei nº 12.683/2012, conhecida como Lei de Prevenção à Lavagem de Dinheiro?

O processo de implantação de legislação e mecanismos de prevenção à lavagem de dinheiro não é um assunto que ocorre só no Brasil. Este é um movimento

mundial e que atende, inclusive, aos acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário. Vários países já possuem leis que exigem que o Contador preste informações aos órgãos de inteligência, como é o Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras). O Ibracon, juntamente com o CFC e a Fenacon (Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas), procurou o Coaf logo que a lei foi aprovada e obteve do seu presidente a confirmação de que o CFC é quem deverá regulamentar o assunto no âmbito dos profissionais da Contabilidade. Com base nessa definição o CFC criou uma comissão, da qual participamos, que está preparando uma resolução para definir como o profissional deverá atender à legislação. Do ponto de vista da matéria somos favoráveis a qualquer mecanismo que busque a prevenção deste tipo de crime, desde que sejam respeitados as prerrogativas e os direitos dos profissionais.

Como foi sua trajetória profissional e a opção pela Auditoria?

Quando cursava o terceiro ano da faculdade de Ciências Contábeis na

Gestão Contábil e ERP Sistemas Integrados

www.supersoft.com.br



®

Gestão Fiscal e Contábil

SPED Fiscal, SPED Contábil, EFD Contribuições

Gestão Administrativa

Financeiro, Folha de Pagamento, Custos, Preço

Gestão de Manufatura

Produção, PCP, Compras, Estoque, Serviços

Gestão Comercial

Vendas, Faturamento, Nf-e, Varejo

saiba mais

Contatos

0800 12 74 55
(11) 2626-1835
comercial@supersoft.com.br





Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, meu professor e hoje amigo Valter Arnaldo Andreoli me incentivou a tentar carreira em firma de Auditoria Independente. Deixei meu emprego na Caixa Econômica do Estado de São Paulo, que tinha acabado de iniciar por concurso e, em 1976, ingressei na PwC (PricewaterhouseCoopers). Depois trabalhei 23 anos com o Antoninho Marmo Trevisan, que considero uma das mentes mais iluminadas deste País. Cheguei em 2007 à presidência da BDO Auditores Independentes e desde março de 2011 faço parte do quadro de sócios da KPMG.

Como está o mercado de trabalho para os Auditores?

O mercado ainda é limitado como respondi na pergunta dois. Mesmo assim o Ibracon possui no seu quadro de sócios aproximadamente 110 firmas de Auditoria espalhadas pelo Brasil. Posso dizer que se trata de um mercado que cresce de 10 a 15% ao ano.

Quais as características de um bom Auditor?

Não existe mau Auditor. O Auditor para seguir carreira tem que começar como estagiário e galgar todas as etapas da carreira, que passa por encarregado, sênior, supervisor, gerente, gerente sênior, diretor e finalmente sócio. Todas as etapas com uma elevada carga de treinamento e especializações. Na profissão contábil, somente os Auditores Independentes têm de comprovar para o CFC 40 horas por ano de educação continuada.

Para o senhor, qual é a importância de atuar em entidades que representam o profissional contábil?

Ocupo desde janeiro de 2012 a presidência do Ibracon e minha gestão vai até dezembro de 2014. Eu e minha diretoria trabalhamos fortemente pelo fortalecimento e desenvolvimento da profissão. Isso reputo ser de grande importância. Nosso instituto participa ativamente de todas as iniciativas que privilegiam a profissão contábil, principalmente aquelas ligadas ao Sistema CFC/CRCs.



O **NF-STOCK** é uma ferramenta para o armazenamento das NF-es e CT-es recebidas e emitidas com toda segurança e praticidade.

+ **Produtividade**

Acabe com a digitação ou importação manual de notas fiscais e conhecimento de transporte eletrônico. Deixe que o sistema importe e lance para você.

+ **Agilidade**

Busca rápida e fácil de documentos fiscais. Localização por número da nota, chave de acesso, emitente, fornecedor, data de emissão, status, tipo e mais!

+ **Segurança**

Armazene com segurança os documentos fiscais de seus clientes por **seis anos** e ofereça-lhes um serviço adicional.

Conheça mais no site www.alterdata.com.br/nfstock

Solicite uma demonstração
0800 704 1418